ReGeo ISSN: 2177-3246

BITCOIN COMO ATIVO FINANCEIRO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ENTRE 2020 E 2024

BITCOIN AS A FINANCIAL ASSET: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION BETWEEN 2020 AND 2024

BITCOIN COMO ACTIVO FINANCIERO: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA ENTRE 2020 Y 2024

https://doi.org/10.56238/revgeov17n11-082

Data de submissão: 16/10/2026 **Data de publicação:** 16/11/2026

João Victor Jansen
Bacharel em Administração
Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)
E-mail: joao.jansen123@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0002-9530-1254

Dayana Carla de Macedo
Doutora
Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)
E-mail: dayanacarlademacedo@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4371-8501

Flávia Mariane Mores
Bacharela em Administração
Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)
E-mail: flavia.mores04@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0008-9209-6623

RESUMO
Este artigo tem como finalidade examinar a literatura científica recente sobre o Bitcoin, considerando seu papel como ativo de investimento no contexto financeiro contemporâneo. Para isso, foi realizada uma investigação bibliométrica com base na plataforma Scopus, adotando-se o método Methodi Ordinatio como critério de seleção e classificação dos estudos, além da utilização do software VOSviewer para o mapeamento de autores, palavras-chave e conexões temáticas. Os resultados revelam uma literatura ainda em consolidação, marcada por abordagens diversas e dispersão entre autores, mas com crescente interesse por parte da comunidade acadêmica. Identificaram-se tópicos centrais como volatilidade de preços, diversificação de portfólios, riscos regulatórios e uso estratégico do Bitcoin em contextos de instabilidade econômica. Também se verificou que a produção científica está distribuída entre países com perfis econômicos variados, indicando que o interesse pelo ativo não se restringe a mercados desenvolvidos. A análise das palavras-chave mostra a presença de temas emergentes como inteligência artificial, sustentabilidade e eventos geopolíticos, sinalizando a expansão do campo de pesquisa.

Palavras-chave: Bitcoin. Ativo Financeiro. Análise Bibliométrica. Volatilidade. Diversificação de Portfólio.

ABSTRACT
This article aims to examine the recent scientific literature on Bitcoin, considering its role as an investment asset in the contemporary financial context. For this purpose, a bibliometric investigation was conducted based on the Scopus database, adopting the Methodi Ordinatio as a criterion for selecting and ranking studies, in addition to the use of the VOSviewer software for mapping authors, keywords, and thematic connections. The results reveal a literature still in consolidation, characterized by diverse approaches and dispersion among authors, but with growing interest from the academic community. Central topics identified include price volatility, portfolio diversification, regulatory risks, and the strategic use of Bitcoin in contexts of economic instability. It was also observed that scientific production is distributed among countries with different economic profiles, indicating that interest in the asset is not limited to developed markets. The keyword analysis shows the presence of emerging themes such as artificial intelligence, sustainability, and geopolitical events, signaling the expansion of the research field.

Keywords: Bitcoin. Financial Asset. Bibliometric Analysis. Volatility. Portfolio Diversification.

RESUMEN
Este artículo tiene como objetivo examinar la literatura científica reciente sobre Bitcoin, considerando su papel como activo de inversión en el contexto financiero contemporáneo. Para ello, se realizó una investigación bibliométrica basada en la base de datos Scopus, adoptando el método Methodi Ordinatio como criterio de selección y clasificación de los estudios, además del uso del software VOSviewer para el mapeo de autores, palabras clave y conexiones temáticas. Los resultados revelan una literatura aún en consolidación, caracterizada por enfoques diversos y dispersión entre autores, pero con un creciente interés por parte de la comunidad académica. Se identificaron temas centrales como la volatilidad de precios, la diversificación de carteras, los riesgos regulatorios y el uso estratégico de Bitcoin en contextos de inestabilidad económica. También se verificó que la producción científica está distribuida entre países con diferentes perfiles económicos, lo que indica que el interés por el activo no se restringe a los mercados desarrollados. El análisis de las palabras clave muestra la presencia de temas emergentes como inteligencia artificial, sostenibilidad y eventos geopolíticos, lo que señala la expansión del campo de investigación.

Palabras clave: Bitcoin. Activo Financiero. Análisis Bibliométrico. Volatilidad. Diversificación de Cartera.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As transformações recentes no sistema financeiro global têm sido intensificadas pela digitalização dos ativos e busca de alternativas de investimento que vão além dos limites dos instrumentos considerados tradicionais. Levando em conta o presente cenário, o *Bitcoin* tem se destacado como uma das inovações mais disruptivas, sendo alvo crescente de atenção por parte de investidores e pesquisadores. Desde sua criação em 2009, por um autor ou grupo anônimo sob o pseudônimo de Satoshi Nakamoto, a Criptomoeda tem sido discutida não apenas como uma forma alternativa de moeda digital, mas, sobretudo, como um ativo financeiro com potencial para compor portfólios e atuar como reserva de valor em contextos de instabilidade econômica (Nakamoto, 2009; Corbet *et al*., 2020).

A valorização do *Bitcoin* ao longo da última década, sua limitada oferta e sua independência de bancos centrais têm motivado diferentes direções de argumentação sobre sua viabilidade como instrumento de proteção contra inflação e sua utilidade na diversificação de carteiras, também trazendo riscos associados à sua alta volatilidade (Zhang, 2023). Em paralelo, Silva, Miranda e Avelar (2020) citam o interesse em compreender os fundamentos que cercam o comportamento desse ativo, suas relações com outros mercados financeiros e suas implicações em carteiras de investimento para diferentes perfis, com sua alocação em portifólios de investimento.

Como citado por Hewa, Ylianttila e Liyanage (2021), mesmo que o *Bitcoin* tenha ganhado espaço no mercado financeiro internacional, seu reconhecimento formal e institucional apresenta desafios, mais ainda em países com regulamentação incerta. A ausência dessas normas, juntamente com a natureza descentralizada e às oscilações intensas de preço, torna o uso do *Bitcoin* uso como ativo de investimento propicio para serem conduzidas análises sobre sua produção científica, visto a disparidade até mesmo de aceitação e interpretação entre autores e profissionais da área.

Portanto, por esse motivo, o presente artigo propõe uma análise bibliométrica da produção científica relacionada ao *Bitcoin* como ativo financeiro, considerando o período de 2020 a 2024. Para isso, utilizando a base de dados *Scopus*, juntamente ao Methodi Ordinatio e ao *software* VOSviewer, com o objetivo de mapear a estrutura temática, os principais núcleos de pesquisa e as contribuições mais relevantes sobre a utilização do *Bitcoin* no campo dos investimentos. Com essa abordagem, o objetivo consiste em contribuir para o aprofundamento da teoria sobre o tema e servir como fundamento para futuras investigações e decisões no âmbito financeiro.

O surgimento do *Bitcoin* redefiniu a lógica chamada de tradicional dos investimentos ao introduzir um ativo digital baseado em tecnologia descentralizada, sem controle por parte de bancos centrais ou instituições financeiras convencionais (Zaghloul; Li; Mutka, 2020). Essa quebra de

comportamento em comparação com os modelos clássicos de intermediação financeira é citada por Baur, Hong e Lee (2018) como um ponto que trouxe um grande número de discussões sobre a função do *Bitcoin* no mercado de capitais, destacando seu papel como reserva de valor e sua função dentro da composição de portfólios, ainda mais quando destacado o ambiente financeiro cada vez mais globalizado.

Com sua oferta limitada, o *Bitcoin* apresenta característica deflacionária e funcionamento baseado em blockchain, tem sido associado por alguns investidores à ideia de um "ouro digital", sobretudo em períodos de crise ou desvalorização de moedas fiduciárias (Vidal-Tomás, 2023). No entanto, de acordo com Silva, Miranda e Avelar (2020) sua alta volatilidade e a ausência de regulamentação uniforme entre países fazem surgir questionamentos sobre sua segurança, previsibilidade e adequação a diferentes perfis de investidores, sendo que são essas particularidades que dificultam sua adoção em larga escala como um ativo financeiro institucionalizado.

Do ponto de vista econômico, Sichel e Calixto (2018) apontam que o *Bitcoin* se insere em um contexto de transformações no mercado financeiro, marcado pelo crescente interesse em ativos com baixa correlação aos mercados tradicionais. Pesquisas indicam que sua limitada relação com ações, commodities e moedas nacionais pode contribuir para estratégias de diversificação, especialmente em carteiras de maior risco (Pham *et al*., 2022). Contudo, como cita Wang (2022) as oscilações abruptas de preço e a vulnerabilidade a eventos externos, como decisões regulatórias ou manipulações de mercado, demandam análises mais detalhadas e técnicas de gestão de risco adaptadas às especificidades de cada investidor.

No Brasil, o avanço das Criptomoedas suscita reflexões sobre educação financeira, acesso ao mercado e proteção do investidor. A ausência de regulamentação clara, aliada à crescente adesão por investidores iniciantes, frequentemente com conhecimento técnico limitado, eleva os riscos de perdas financeiras e pode evidenciar a necessidade de políticas públicas voltadas à formação e à normatização do setor. Iniciativas recentes, como o Drex e projetos de lei específicos, sinalizam uma transição do mercado de criptoativos, que passa de uma fase de informalidade para uma maior institucionalização (Pelucio-Grecco; Santos; Constâncio, 2020; Benedetto; Schiavi; Momo, 2023).

Assim, o *Bitcoin* se apresenta como um ativo que combina oportunidades e desafios para o mercado financeiro. Ainda com sua integração como instrumento de investimento é necessário considerar não apenas seu desempenho histórico e fundamentos econômicos, mas também os fatores regulatórios e comportamentais que influenciam sua dinâmica. Compreender essas diversas dimensões é necessário para avaliar seu papel nas transformações do cenário financeiro global e nacional.

2 METODOLOGIA

O estudo atual adota uma abordagem de caráter quantitativo, que se fundamenta na análise bibliométrica da produção científica acerca do *Bitcoin* como ativo financeiro. Sendo o objetivo central compreender como esse tema tem sido discutido na literatura acadêmica no período entre 2020 e 2024, identificando autores influentes, abordagens teóricas predominantes e tendências de pesquisa sobre essa Criptomoeda.

A construção do material bibliográfico se deu pelo Methodi Ordinatio, visto que consegue selecionar os artigos com maior pontuação, chamada de InOrdinatio, com base em 3 fatores. O número de citações entra como um desses aspectos analisados pelo Methodi, seguidamente pelo fator de impacto da revista em que foi publicado e, sem deixar de considerar, o ano de publicação. Portanto, permitindo trabalhar com os artigos melhores classificados dentro das buscas, sendo esses os mais recentes, com maior número de citação e publicados em boas revistas.

A coleta de dados foi feita por meio da base internacional *Scopus*, visto que além de possuir bom número de publicações na área, fornece as informações necessárias para realizar análises posteriores em *softwares* como o VOSviewer, que é utilizado na formação dos *clusters*. A busca incluiu publicações entre os anos de 2020 e 2024, com o uso de termos em inglês diretamente relacionados ao tema e com uso do conectivo "*AND*", usadas 3 palavras por vez e uma delas sempre sendo "*Bitcoin*", as demais foram organizadas da forma que a Tabela 1 descreve.

Tabela 1. Busca de Artigos.

Palavras-Chave	**Nº de Artigos**
"Bitcoin" AND "Cryptocurrency" AND "Financial Market"	244
"Bitcoin" AND "Digital Asset" AND "Profitability"	5
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Cryptocurrency"	101
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Digital Asset"	8
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Blockchain"	22
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Financial Market"	57
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Hedging"	40
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Portfolio diversification"	12
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Volatility"	103
"Bitcoin" AND "Financial asset" AND "Profitability"	5
SOMATÓRIO:	**597**

Fonte: Os Autores, 2025

Vale citar que as combinações de palavras-chave que expressaram resultado igual a zero não foram consideradas e, portanto, não fazem parte da Tabela 1. Dessa forma, o número de artigos trabalhados é de 597. Os quais representam o tema em sua essência, visando atingir apenas publicações que tratem do *Bitcoin* como ativo de investimento.

Uma vez extraídos os resultados das buscas, iniciou-se o processo de filtragem, que envolveu a exclusão de documentos duplicados e textos fora do escopo da pesquisa. Para isso foi utilizado o *software* JabRef, pois pode organizar os dados das publicações e identificar eventuais repetições, além de destacar fatores como autores, títulos, revistas e ano de publicação, que serão usados para a realização do Ordinatio. Como resultado, obteve-se 391 artigos para a realização da próxima etapa.

Com esse número de artigos foram seguidas as etapas do Methodi Ordinatio, determinando a classificação dos materiais encontrados, para isso foram escolhidos os 100 mais bem avaliados. Dessa maneira, os materiais bibliográficos restantes representam o núcleo do tema do *Bitcoin* como ativo de investimento, com as publicações de maior destaque. O número de artigos foi escolhido para que, além de segmentar, seja possível a construção de gráficos contendo a análise bibliométrica do tema sem que haja escassez de informações.

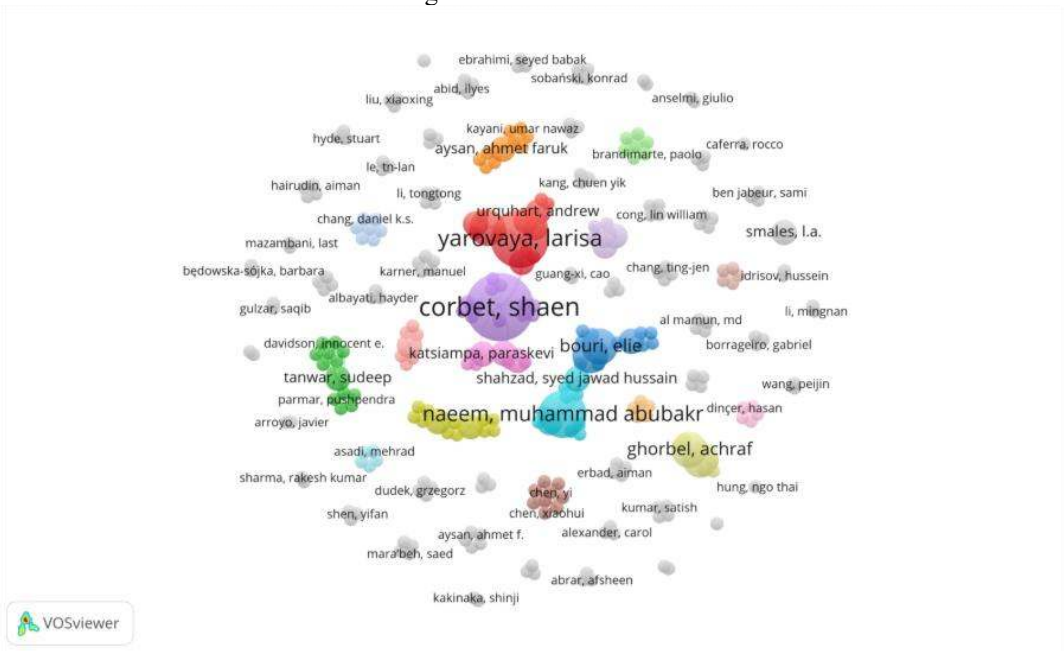
Para a etapa final de visualização e análise dos dados, foi empregado o *software* VOSviewer, utilizado para identificar padrões de coocorrência de termos, conexões entre autores e agrupamentos temáticos. A ferramenta fornece o mapeamento dos campos conceituais mais explorados, evidenciando a estrutura e a densidade dos tópicos discutidos sobre o *Bitcoin* no universo das finanças. Por fim, é obtida a representação gráfica de cada aspecto explorado nos artigos, formando clusters e permitindo a análise.

3 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Quanto ao âmbito dos resultados, assim como já citado, o *software* escolhido para fazer o agrupamento dos dados e tornar visível as informações presentes no material é o VOSviewer. Esse programa consegue gerar relações entre os materiais, como autores mais mencionados e ocorrência mútua entre referências e palavras chaves. Tendo isso em vista, os resultados apresentam-se classificados de acordo com o aspecto abordado

A análise dos 100 artigos revela um expressivo número de autores e coautores com contribuição para a temática do *Bitcoin* como ativo financeiro, o que expressa grande interesse no tema, tratando de várias perspectivas dentro da mesma área de conhecimento, com preocupações diferentes. O gráfico gerado pelo *software* apresenta concentrações em alguns poucos autores e existência de conexão entre eles.

Figura 1. Autores Geral.

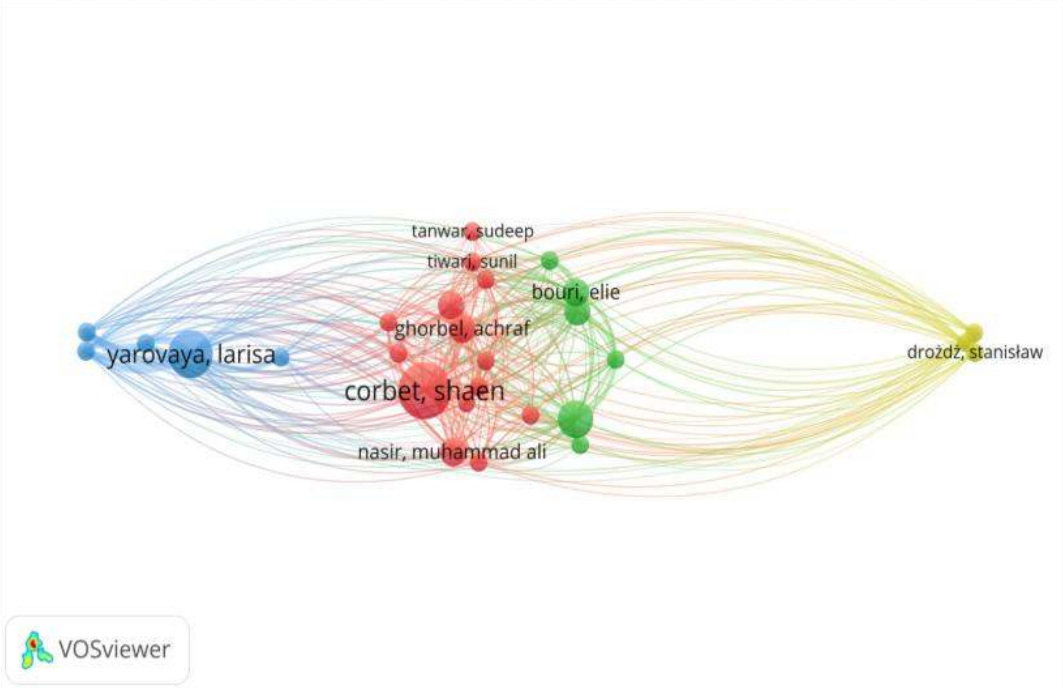


Fonte: Os Autores, 2025

Apesar do grande número de autores, a maior concentração de coautoria nos textos parte de duas grandes vertentes, uma sendo Corbet e outra Yarovaya, com ambos possuindo ligações com mais autores além de terem conexão de artigos entre si. Também revelando que esses dois possuem um número considerável de publicações a respeito do tema. Porém, mesmo com esses ligamentos, é notável que boa parte dos autores não tem ligação alguma com mais autores da área, tratando-se de trabalhos próprios e singulares, sendo assim, pode se dizer que mesmo havendo certos *clusters*, boa parte da bibliografia se concentra em autores individuais ou com pouca relação com os demais.

Nesse mesmo aspecto, é interessante citar a coocorrência de autores usados na fundamentação dos textos, ou seja, quem são os mais citados dentro dos materiais utilizados nesta pesquisa. Mostrando quem são as principais referências, os autores que mais possuem destaque no meio. Assim, a Figura 2 retrata essa base de autores mais utilizados para fundamentar as demais bibliografias na temática abordada.

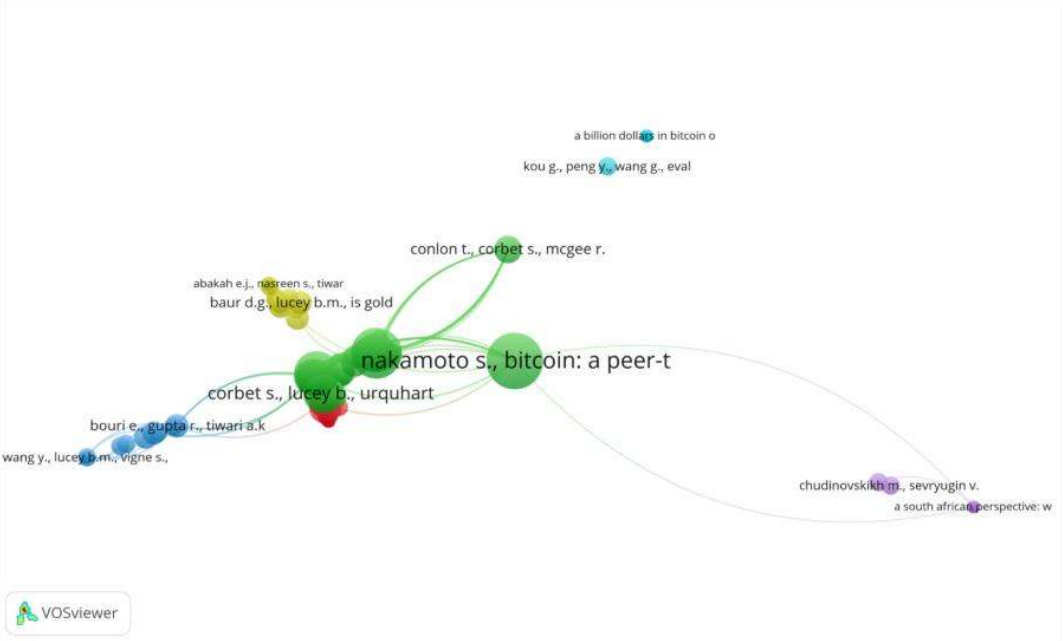
Figura 2. Autores citados nos trabalhos.



Fonte: Os Autores, 2025

Curiosamente, os mesmos nomes vistos anteriormente se repetem nessa etapa, o que pode indicar bons referenciais teóricos vindos de Corbet e Yarovaya dado a quantidade de artigos publicada por cada e sua aparição nos demais. Ainda assim, outros nomes são citados, mesmo que o *software* não os apresente por escrito na Figura 2, sendo esses: Naeem, Bouri, Nasir, Ghorbel, Jeribi e Kristoufek, o primeiro teve 4 citações, os demais 3, Yarovaya teve 4 menções e Corbet 6 ao todo.

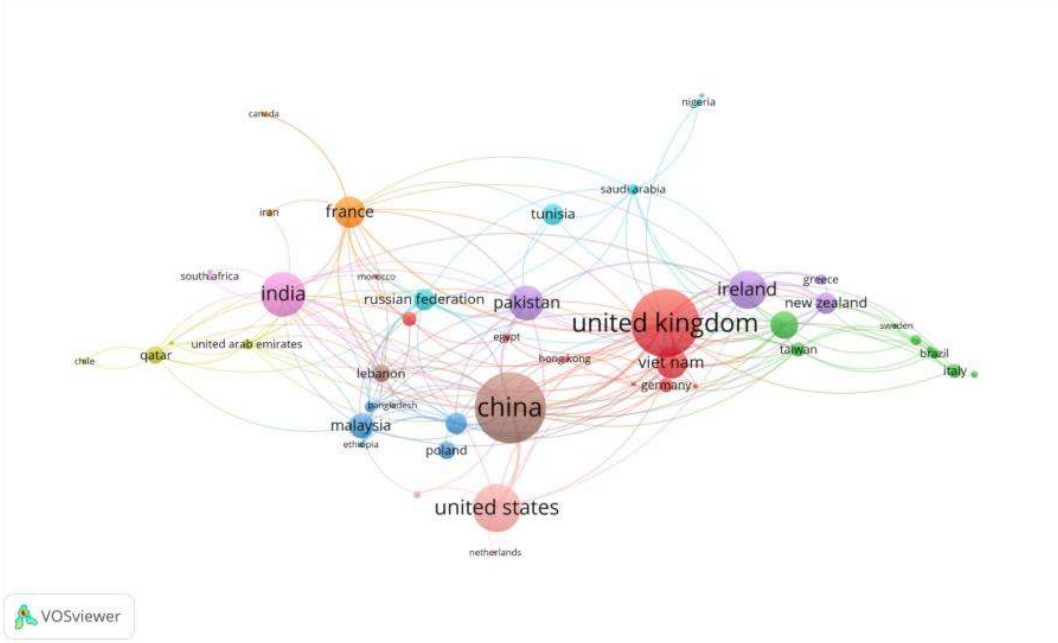
Figura 3. Referências mais citadas.



Fonte: Os Autores, 2025

Agora, com a Figura 3, são obtidas as referências mais utilizadas pelas publicações analisadas. Nessa etapa, além de mais uma vez o nome de Corbet ser apresentado, o principal destaque é justamente o material que define a criação do *Bitcoin*. O arquivo de Satoshi Nakamoto traz o conceito base de não só essa, mas do que viriam a ser as Criptomoedas de modo geral, juntamente com a explicação do sistema de *Blockchain*. Notando assim que, mesmo com material atual, os autores optam ainda por ir diretamente na origem do *Bitcoin*, extraindo a essência desse Criptoativo.

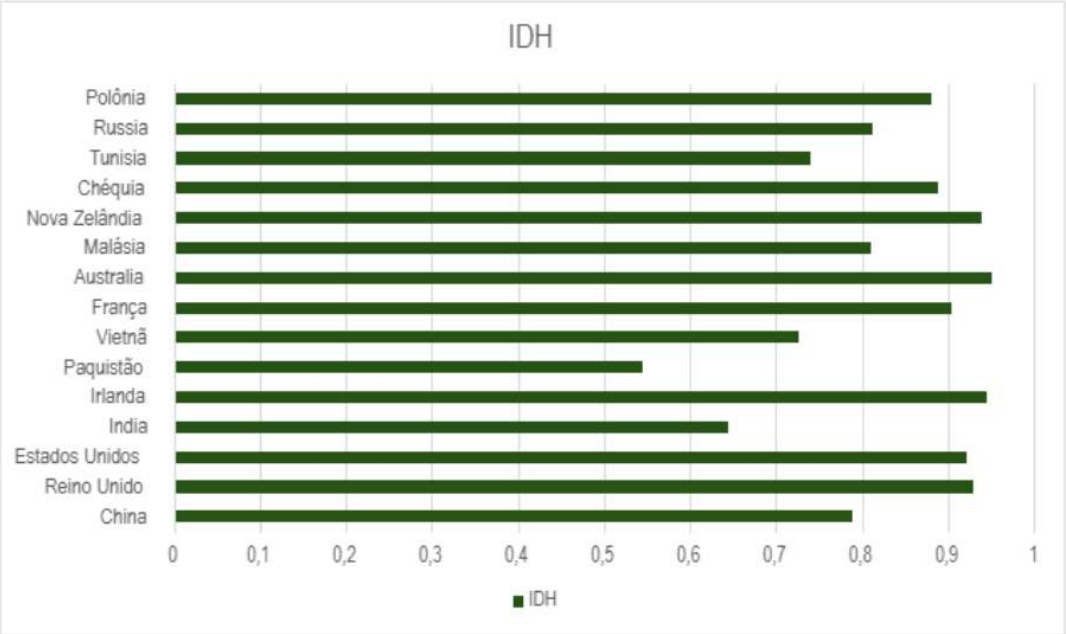
Figura 4. Países com mais artigos.



Fonte: Os Autores, 2025

Na Figura 4 estão denotados os países que mais publicam sobre o *Bitcoin* como ativo de investimento. Rapidamente é possível perceber uma dominância da China e do Reino Unido, o que é curioso, pois quebra o paradigma de publicações estadunidenses, com foco em países diversos pelo mundo. Essa base indica a ideia de que não necessariamente o país precisa ser desenvolvido ou ter uma economia sólida para que desperte o interesse no *Bitcoin*, o que pode ser observado no gráfico apresentado na Figura 5.

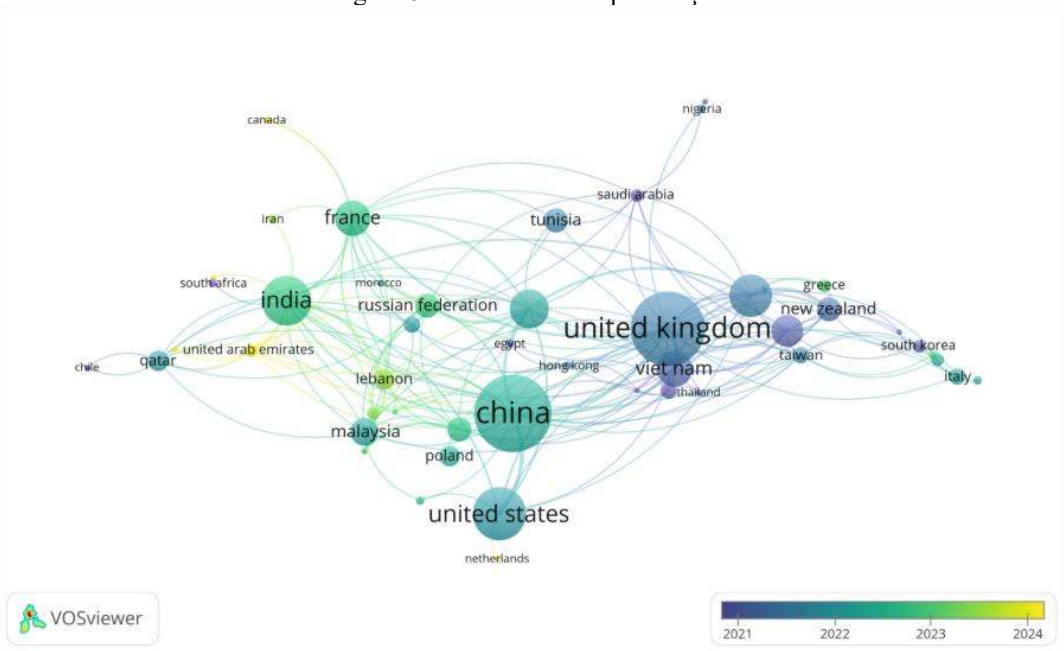
Figura 5. Gráfico IDH.



Fonte: Os Autores, 2025

Não há uma relação direta da temática com o desenvolvimento do país, com a Criptomoeda, pois as publicações vão desde a Austrália, com maior IDH do gráfico, até o Paquistão com o menor. Mas ao mesmo tempo, os interesses podem ser diferentes entre essas duas categorias, visto que devido a educação financeira e desenvolvimento do mercado, países com maior desenvolvimento podem atingir certos aspectos do tema, já no caso contrário, em alguns com menor IDH o interesse pode vir justamente como uma forma de segurança e alternativa à instabilidade monetária local ou desconfiança do governo.

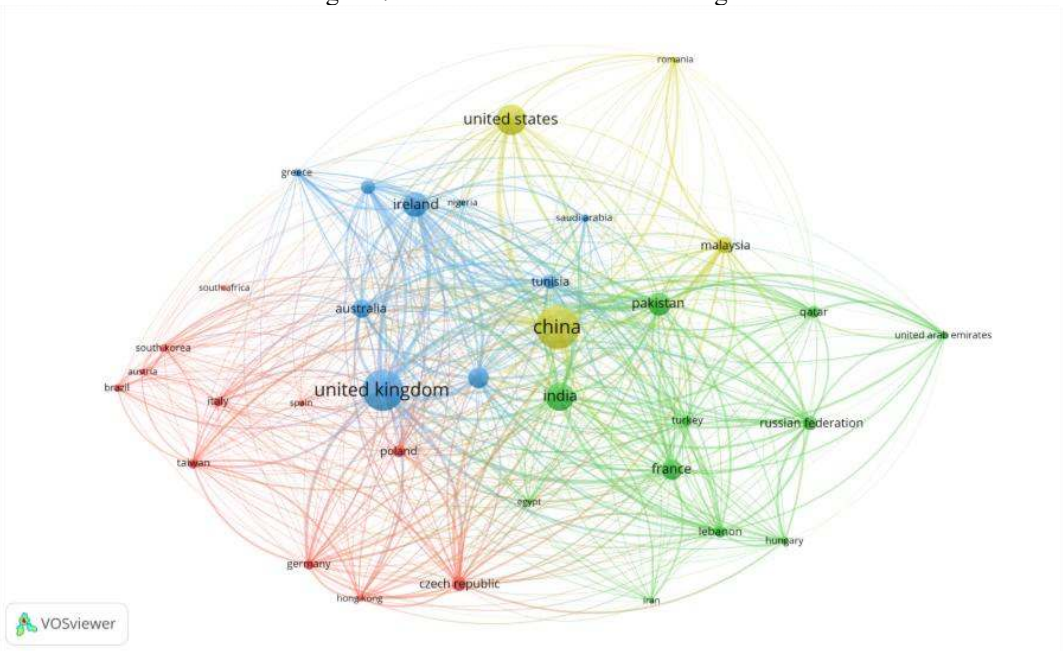
Figura 6. Países x Ano de publicação.



Fonte: Os Autores, 2025

Sobre a questão de publicações ao longo do tempo, alguns países concentram suas publicações apenas em materiais recentemente publicados, caso esse de alguns países do Oriente Médio e demais localidades que não tratavam do assunto anteriormente, denotando uma pequena leva de estudos vindos desses locais. Por outro lado, a bibliografia mais antiga dentro do escopo da pesquisa é, em sua maioria, de nações que abordam mais o tema, sendo os antecessores dos estudos atuais. Sendo assim, as que possuem poucas publicações são justamente as que começaram recentemente a produzir material sobre o tema, enquanto as que estão há mais tempo publicando tem maior volume bibliográfico, como pode ser visto na Figura 6.

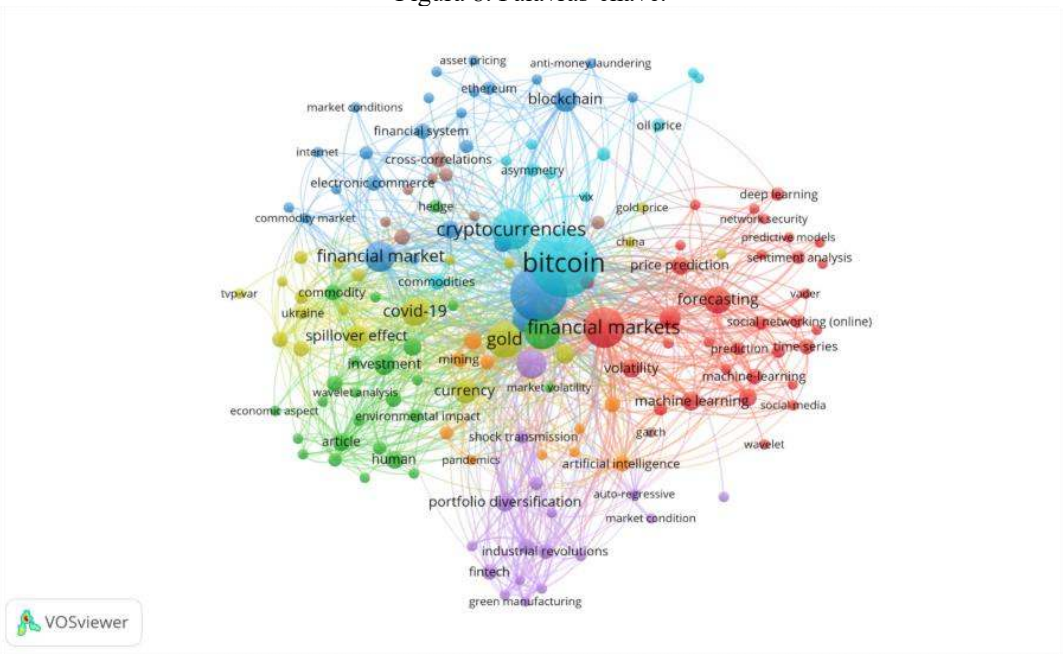
Figura 7. Países mais citados entre artigos.



Fonte: Os Autores, 2025

Ainda sobre os países, a maioria cita a si mesmo nos trabalhos, nesse contexto, a Figura 7 reafirma os países que mais são citados no texto, visto que esses são quase os mesmos que mais possuem publicações. O que dá a entender que os estudos desenvolvem reflexões voltadas à realidade na qual estão inseridos, o que pode justificar a disparidade entre países desenvolvidos ou não, já que buscam adaptar o uso de investimento do Bitcoin ao contexto que presenciam, mesmo que essas realidades sejam completamente distintas entre si.

Figura 8. Palavras-chave.

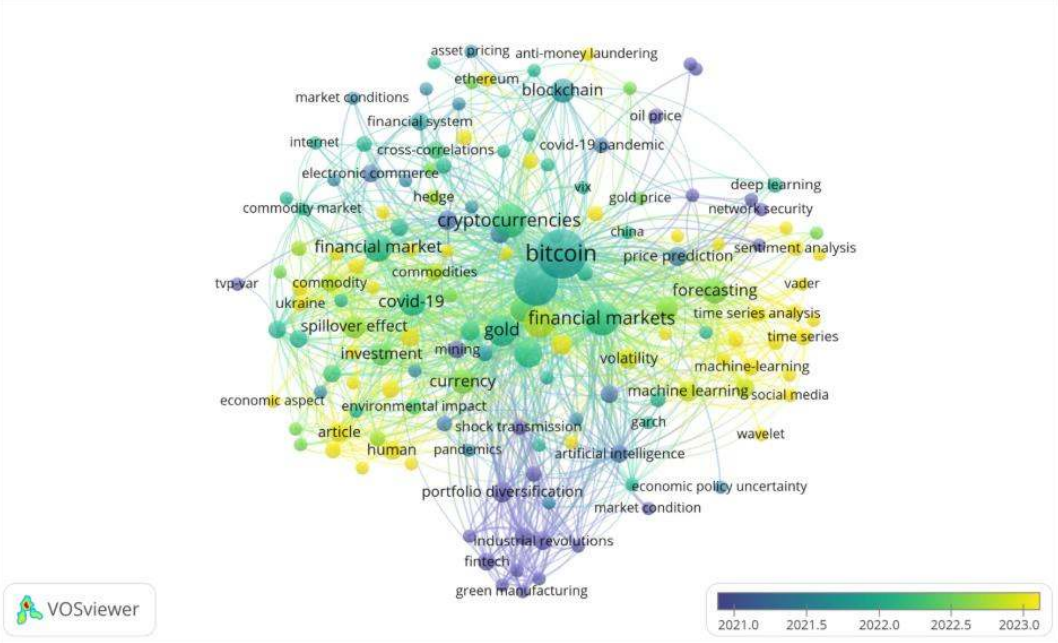


Fonte: Os Autores, 2025

Tratando agora sobre as palavras-chave encontradas nos artigos, o número encontrado de termos foi extenso, evidenciando diferentes ramos de pesquisa dentro do mesmo tópico, também indicando que o *Bitcoin*, quando tratado como ativo financeiro, possui várias perspectivas e preocupações ao longo dos estudos. Podendo, desse modo, se relacionar com tópicos próprios do mercado financeiro e com os aspectos de investimento, quanto com questões ambientais e até mesmo políticas de diferentes países.

Na figura 8 é registrada a aparição de termos como *Ukraine* (Ucrânia), que se relaciona com a atual guerra pela qual o país enfrenta, na qual o ativo pode se tornar uma alternativa importante. Tópicos relacionados aos acionistas são também levantados como palavras-chave, que é o caso do termo "*price prediction*", ou seja, tentativa de previsão de preço por parte do acionista, em adição, citando questões atuais como as inteligências artificiais e como ela pode impactar o mercado.

Figura 9. Palavras-chave X Tempo.

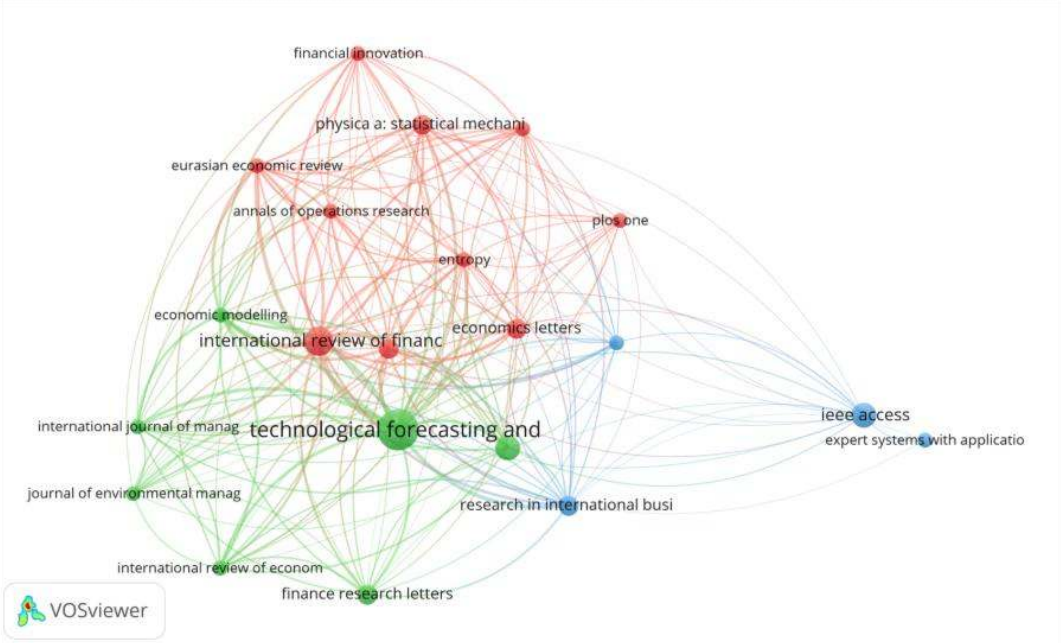


Fonte: Os Autores, 2025

Na Figura 9 podem ser observadas as mesmas palavras-chave encontradas anteriormente, porém direcionadas à análise temporal de uso de cada uma delas. No *cluster* observado na parte inferior da figura podem ser identificadas palavras usadas em pesquisas mais antigas dentro do recorte temporal, ou seja, mais próximas do ano de 2020, obtendo temas como revolução industrial, tema esse com muita ênfase no período em que aparece nas pesquisas. Sendo assim, tópicos relevantes no cenário recente de pesquisa podem apresentar impacto no nicho de pesquisa explorado sobre o *Bitcoin*, com

as pesquisas de maior tempo abordando tendências momentâneas de estudo e atualmente podendo enxergar temas que estão ganhando destaque, caso esse do *machine learning* e das mídias sociais.

Figura 10. Revistas citadas.



Fonte: Os Autores, 2025

Na Figura 10 estão retratadas as principais revistas científicas citadas na elaboração dos trabalhos. Citando 4 revistas com maior número de aparições nas referências dos trabalhos, sendo a primeira e mais citada a *Technological Forecasting and Social Change*, na sequência tendo a *International Review of Financial Analysis*, e empatadas ao fim *Resources Policy* e *IEEE Access*. Com isso é visto uma grande concentração em revistadas ocidentais, possivelmente se conectando com a base de dados maior e que está gerando conteúdo há mais tempo, como comentado sobre a Figura 6 anteriormente, com grande aparição do Reino Unido em volume de produções e com maior tempo disponíveis.

Analisando a produção científica sobre o *Bitcoin* como ativo financeiro é revelada uma ampla diversidade em termos da temática abordada, fatores geográficos e metodológicos. O campo, ainda em consolidação, é resultado de uma combinação de estudos isolados e abordagens variadas, apesar da influência de certos autores e periódicos. A partir das palavras-chave identificadas, foi observado que o *Bitcoin* é examinado não apenas sob as perspectivas de rentabilidade e volatilidade, mas também em relação a questões como sustentabilidade, riscos regulatórios, inteligência artificial e geopolítica.

A comparação entre países indica que o interesse pelo tema não permanece apenas em economias desenvolvidas, podendo ser impulsionado por fatores como instabilidade, acesso a

mercados digitais e desconfiança em instituições. A evolução temporal das publicações denota um crescimento considerável nos últimos anos, com ênfase em temas adaptados às particularidades locais, o que destaca a relevância de análises contextualizadas no estudo do *Bitcoin* como ativo financeiro.

Os dados sugerem uma literatura ainda fragmentada, mas em expansão, que combina esforços teóricos e práticos para compreender o *Bitcoin*. Essa diversidade indica a interdisciplinaridade e dinâmica da temática, abrangendo diversas áreas. Ainda assim, a análise desenvolvida neste trabalho pode direcionar estudos seguintes ou mesmo guiar indivíduos que buscam expandir seu conhecimento e tomar base da forma que são organizados o estudo da área.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo analisou a produção científica recente sobre o *Bitcoin* como ativo financeiro, utilizando métodos bibliométricos para identificar tendências, autores, abordagens e lacunas na literatura publicada entre 2020 e 2024. Por meio do protocolo Methodi Ordinatio e do *software* VOSviewer, foi possível mapear a estrutura do conhecimento acadêmico sobre o tema, destacando a amplitude e a diversidade das pesquisas realizadas.

Os resultados indicam que o *Bitcoin* se consolida como objeto de estudo em áreas como finanças, economia digital e ciência de dados. As discussões abordam sua volatilidade, seu papel como reserva de valor, sua aplicação na diversificação de carteiras de investimento e os desafios regulatórios em diferentes contextos econômicos. A concentração de publicações em países como China e Reino Unido reflete o interesse em ambientes de alta sofisticação financeira, mas também se observa a participação crescente de países em desenvolvimento, onde a Criptomoeda é vista como alternativa frente à instabilidade econômica e institucional.

A análise de palavras-chave e redes de coautoria revela que, apesar de alguns polos de produção científica mais consolidados, a literatura permanece fragmentada, com muitos estudos isolados e abordagens variadas. Isso sugere que o *Bitcoin*, como ativo financeiro, está em fase de amadurecimento, combinando análises empíricas, preditivas, regulatórias e aplicadas a diferentes realidades. Termos como "*machine learning*", "*social media*" e "Ucrânia" indicam a conexão do tema com questões tecnológicas e geopolíticas contemporâneas.

Quanto às fontes de publicação, nota-se a predominância de periódicos consolidados nas áreas financeira e tecnológica, evidenciando a aceitação do tema em meios acadêmicos tradicionais. Contudo, há uma carência de estudos voltados para a realidade latino-americana, especialmente no Brasil, o que aponta para oportunidades de pesquisa regional. No contexto brasileiro, iniciativas como o Drex e debates legislativos reforçam a pertinência de ampliar a produção acadêmica sobre o *Bitcoin*.

Assim, se conclui que o *Bitcoin*, enquanto ativo financeiro, pode representar tanto uma inovação tecnológica quanto um desafio teórico e prático para pesquisadores e investidores. A adoção da criptomoeda depende de aspectos econômicos, normativos e comportamentais, principalmente quando tratado referente ao objetivo do investidor, demandando análises do contexto específico do indivíduo, transcendendo comparações com ativos tradicionais. Para futuros estudos, é sugerido ampliar o período analisado e incluir outras bases de dados científicas para captar maior diversidade de origens, visto que este trabalho ficou com apenas a base de dados *Scopus* e num período de 5 anos.

Mas, de forma geral, esta pesquisa buscou auxiliar no entendimento sobre o *Bitcoin*, além da geração de reflexões sobre o tema com a fácil visualização por meio dos agrupamentos (*clusters*) gerados no VOSviewer. Mostrando assim que, se analisados corretamente, os 100 artigos mais bem avaliadas via Methodi Ordinatio conseguem apresentar uma base grande para saber como o tema tem sido tratado e como os aspectos internos dessas publicações se relacionam entre si, além de denotar fatores implícitos presentes na base pesquisada.

REFERÊNCIAS

BAUR, D. G.; HONG, K.; LEE, A. D. Bitcoin: Medium of exchange or speculative assets? Journal of International Financial Markets, Institutions and Money, v. 54, p. 177-189, 2018.

BENEDETTO, M. E. B. S.; SCHIAVI, G. S.; MOMO, F. S. Contabilização Fiscal de Criptomoedas em Países do G20. Pensar Contábil, v. 25, n. 86, p. 26-35, 2023.

CORBET, S.; LARKIN, C.; LUCEY, B.; MEEGAN, A.; YAROVAYA, L. Cryptocurrency reaction to FOMC Announcements: Evidence of heterogeneity based on blockchain stack position. Journal of Financial Stability, v. 46, p. 100706, 2020.

HEWA, T.; YLIANTTILA, M.; LIYANAGE, M. Survey on blockchain based smart contracts: Applications, opportunities and challenges. Journal of Network and Computer Applications, v. 177, 102857, 2021.

NAKAMOTO, S. Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System. 2009. Disponível em: https://bitcoin.org/bitcoin.pdf. Acesso em: 12 set. 2025.

PELUCIO-GRECCO, M. C.; SANTOS, J. P. D.; CONSTANCIO, D. Contabilização de 'Bitcoins' à Luz das IFRS e Aspectos Tributários. Revista Contabilidade & Finanças, v. 31, n. 83, p. 275-282, 2020.

PHAM, L.; KARIM, S.; NAEEM, M. A.; LONG, C. A tale of two tails among carbon prices, green and non-green cryptocurrencies. International Review of Financial Analysis, v. 82, p. 102139, 2022.

SICHEL, R. L.; CALIXTO, S. R. Criptomoedas. Impactos na economia global. Perspectivas. Revista de Direito da Cidade, v. 10, n. 3, p. 1622-1641, 2018

SILVA, R. T.; MIRANDA, M. G.; AVELAR, K. E. S. Uma Análise Comparativa sobre a Rentabilidade de Investimentos em Bitcoins. Revista Gestão & Tecnologia, v. 20, n. 4, p. 136-152, 2020.

VIDAL-TOMÁS, D. The illusion of the metaverse and meta-economy. International Review of Financial Analysis, v. 86, 2023.

WANG, Yizhi. Volatility spillovers across NFTs news attention and financial markets. International Review of Financial Analysis, v. 83, 2022.

ZAGHLOUL, E.; LI, T.; MUTKA, W.; REN, J. Bitcoin and Blockchain: Security and Privacy. IEEE Internet of Things Journal, v. 7, n. 10, p. 10288–10313, out. 2020.

ZHANG, Z. John. Cryptopricing: Whence comes the value for cryptocurrencies and NFTs?. International Journal of Research in Marketing, v. 40, p. 22–29, 2023.